

Carta de intenções reforça criação de unidade de conservação da Serra da Jiboia

Notícias

Postado em: 07/02/2020 16:50

O ato de assinatura aconteceu em reunião ampliada convocada pelo promotor de justiça do Ministério Público da Bahia (MP-BA), Julimar Barreto

Municípios do Recôncavo Baiano assinaram nesta quinta-feira (6) uma carta de intenções para ser entregue ao Governo do Estado e a Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) com o objetivo de criar uma unidade de conservação da Serra da Jiboia. Assinaram o documento os prefeitos de Castro Alves, Dom Macedo Costa, Elísio Medrado, Santa Terezinha, Santo Antônio de Jesus, São Miguel das Matas e Varzedo.

O ato de assinatura aconteceu em reunião ampliada convocada pelo promotor de justiça do Ministério Público da Bahia (MP-BA), Julimar Barreto, contando também com a presença do secretário estadual do Meio Ambiente (Sema), João Carlos Oliveira, representantes do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) e do Grupo Ambientalista da Bahia (Gambá). O encontro foi realizado no auditório do IFBA Baiano, na cidade de Santo Antônio de Jesus.

“A ampliação da discussão com os municípios é fundamental para planejarmos os atributos necessários para a criação efetiva da proteção legal da Serra da Jiboia, disse o secretário, João Carlos Oliveira, destacando que a Sema e o Inema estão atentas a demanda, sabendo da importância dessa área com grande remanescente florestal contínuo de Mata Atlântica. “Esse projeto tem que ser construído através de parcerias entre o Estado, Universidade e as prefeituras. Temos que pensar também na educação ambiental da comunidade e proporcionar para eles oportunidades econômicas e sustentáveis”.

O promotor Julimar Barreto destacou que o objetivo da carta de intenções é documentar uma demanda da sociedade e sobretudo proteger os mananciais hídricos e a grande biodiversidade da Serra da Jiboia, permitindo a conservação e o desenvolvimento de um ambiente sustentável, protegendo assim a população, ressaltando também sua relevância ecológica, econômica e socioambiental. O promotor do MP-BA agendou outra reunião no início do mês de abril para repassar aos prefeitos a resolutiva da carta entregue ao poder executivo e legislativo da Bahia.

“Em relação a Serra da Jiboia só vejo oportunidades para a criação de uma unidade de conservação. Temos os municípios, o Governo do Estado, organizações ambientais, a Universidade e o Ministério Público, todos com o mesmo propósito. Então, temos muitas oportunidades de construir um projeto para além do meio biótico e abiótico, podemos sim desenvolver um projeto socioambientalmente sustentável”, destacou a pesquisadora da Universidade do Recôncavo da Bahia (UFRB), Alessandra Nasser.

Durante o encontro foi apresentado um estudo pela pesquisadora da UFRB, que mostra a riqueza de biodiversidade da Serra da Jiboia e a necessidade de proteção da área. O estudo foi realizado em parceria com a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e o grupo Gambá.